



Partes **iguais,**
iguais em **tudo!**

A igualdade
entre as mulheres
e os homens
no Quebec

Québec 

Partes **iguais,**
iguais em **tudo!**

A igualdade
entre as mulheres
e os homens
no Quebec

ÍNDICE

UM RESUMO DA HISTÓRIA _____	7
Para mais informações _____	12
A IGUALDADE NA EDUCAÇÃO _____	14
Uma escola para todos, de ambos os sexos _____	15
Uma escola pública não religiosa _____	15
A educação e o acesso ao mercado de trabalho _____	15
O corpo docente: aliados e acompanhantes _____	16
Manuais escolares não sexistas e representativos da diversidade _____	16
Profissões acessíveis sem discriminação! _____	17
Para mais informações _____	18
A IGUALDADE ENTRE O CASAL E NA FAMÍLIA _____	20
A vida de casal _____	21
O casamento _____	21
A união civil _____	22
O regime matrimonial _____	23
A união de fato _____	24
A vida familiar _____	25
A residência familiar _____	26
A separação _____	27
A mediação familiar: para fazer escolhas bem pensadas _____	27
A guarda dos filhos _____	29
A pensão alimentícia dos filhos _____	29
A obrigação de pensão alimentícia entre os cônjuges _____	29
Para mais informações _____	30

A IGUALDADE NO TRABALHO E NOS NEGÓCIOS	32
Salário: um tratamento justo e equivalente	33
Condições de trabalho: o mínimo exigido	34
Ambiente de trabalho: dignidade e respeito	34
A conciliação trabalho-família: uma “situação particular” para os pais	36
Os serviços de guarda	36
As licenças	37
O Quebec precisa de mulheres empresárias!	38
Para mais informações	39
A IGUALDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE	43
Quais são os direitos fundamentais reconhecidos?	44
O papel mais importante da família	46
Planejamento familiar e aborto	47
Para mais informações	47
A IGUALDADE DA SEGURANÇA E DA INTEGRIDADE DA PESSOA	49
A violência conjugal	50
As agressões sexuais	52
Para mais informações	54
A PARTICIPAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	56
O elemento fundamental da democracia: o voto	57
O compromisso	57
A participação na coletividade	58
A liberdade de expressão	58
Para mais informações	58
CONTINUAR AVANÇANDO RUMO À IGUALDADE	60
ANEXO	62

Este guia foi elaborado pelo *Secrétariat à la condition féminine* em colaboração com os seguintes ministérios:

- × Ministère de l'Éducation, du Loisir et du Sport
- × Ministère de l'Emploi et de la Solidarité sociale
- × Ministère de la Famille
- × Ministère de l'Immigration et des Communautés culturelles
- × Ministère de la Justice
- × Ministère de la Santé et des Services sociaux
- × Ministère de la Sécurité publique
- × Ministère du Travail
- × Ministère des Finances et de l'Économie

O *Secrétariat à la condition féminine* agradece às seguintes pessoas por sua generosa colaboração:

- × Sr. Hassan Hassani, Table de concertation des organismes au service des personnes réfugiées et immigrantes
- × Sra. Yasmina Chouakri, Fédération des femmes du Québec
- × Sra. May Chiu, Fédération des femmes du Québec
- × Sra. Jo-Ann Laporte, La Maisonnée
- × Sr. Stéphane De Bussher, L'Hirondelle
- × Sr. Yann Hairaud, AMPE-CITI
- × Sra. Anne-Marie Rodrigues, Centre d'action socio-communautaire de Montréal
- × Sra. Isabelle Goupil, Centre des femmes de Montréal
- × Sra. Maude Briancourt, Centre des femmes de Montréal
- × Sra. Martine Simard, CARI St-Laurent
- × Sra. Jacinthe Voyer, Accueil parrainage Outaouais
- × Sra. Louise Carrier, Service d'aide aux Néo-Canadiens
- × Sra. Liliana Hernandez, Centre multiethnique de Québec

AVISO

Este guia fornece, de forma sucinta e em linguagem acessível, informações sobre várias questões jurídicas. Para obter maiores detalhes sobre os assuntos tratados, sugerimos consultar o próprio texto das diversas disposições legislativas e regulamentos aplicáveis.

Primeira edição:

Direction des relations publiques
Ministère de la Culture, des Communications
et de la Condition féminine

Reimpressão:

Secrétariat à la condition féminine

Tradução:

Services d'édition Guy Connolly

Concepção gráfica:

Paquin design

Para obter um exemplar:

Secrétariat à la condition féminine
905, avenue Honoré-Mercier, 3^e étage
Québec (Québec) G1R 5M6
Telefone: 418 643-9052
Fax: 418 643-4991
Email: scf@scf.gouv.qc.ca

Este documento está disponível em nove idiomas (em PDF), na seção de publicações do site do Secrétariat à la condition féminine (www.scf.gouv.qc.ca).

Depósito legal — 2009

Bibliothèque et Archives nationales du Québec
Bibliothèque et Archives Canada

ISBN : 978-2-550-71082-0 (versão em PDF)

© Gouvernement du Québec



UM RESUMO DA HISTÓRIA

No Quebec, como em todo o Ocidente, o século passado foi marcado pelas lutas em prol da igualdade entre as mulheres e os homens.

Em 1918, ao mesmo tempo que o Parlamento de Ottawa concedia às mulheres o direito de voto nas eleições federais, no Quebec a mulher casada ainda era considerada como uma criança, do ponto de vista jurídico.

À frente do movimento pelo direito ao voto, duas pioneiras apaixonadas pela justiça social, Idola Saint-Jean (1880-1945) e Thérèse Casgrain (1896-1981) multiplicaram as marchas e campanhas para que as mulheres fossem reconhecidas integralmente como seres humanos. Apesar do sarcasmo e da oposição feroz das camadas mais conservadoras da sociedade, seus esforços foram coroados de êxito quando o governo do Quebec concedeu enfim o direito de voto às mulheres quebequenses, em junho de 1940.

Na luta pela igualdade, foi principalmente nos anos 1960 e 1970 que a determinação das militantes foi recompensada com algumas vitórias, entre as quais, a adoção da lei sobre o divórcio pelo Parlamento Federal, em 1968. No Quebec, antes dessa data, o casamento era praticamente indissolúvel. Em 1971, as mulheres obtiveram o direito de serem membros de um júri.

Mais uma conquista foi feita em 1975, com a adoção no Quebec da *Charte des droits et libertés de la personne* (Carta dos Direitos e Liberdades da Pessoa), que proibiu oficialmente pela primeira vez, todas as formas de discriminação, incluindo aquelas baseadas no sexo. No Canadá, a *Charte des droits et libertés* (Carta dos Direitos e Liberdades) foi incluída na Constituição em 1982. No Quebec e no Canadá, essas cartas ocupam o primeiro plano na hierarquia dos textos legais.

Duas importantes estruturas de Estado foram criadas nessa época no Quebec: o *Conseil du statut de la femme* (CSF) e o *Secrétariat à la condition féminine* (SCF). Criado em 1973, o Conselho do Status da Mulher (CSF) é um organismo governamental de consultoria e estudos cujo objetivo é promover e defender os direitos e interesses das mulheres quebequenses. A Secretaria da Condição Feminina (SCF) foi criada em 1979 para apoiar e aconselhar a ministra responsável pela Condição Feminina.

Uma das recomendações do CSF levou à adoção unânime, pela Assembleia Nacional, de uma lei modificando a Carta dos Direitos e Liberdades da Pessoa do Quebec para reforçar o princípio fundamental da igualdade entre mulheres e homens. Além da mensagem clara enviada à sociedade como um todo, essa nova legislação reforçou junto aos tribunais a importância do valor fundamental que constitui a igualdade entre as mulheres e os homens.

Os anos 1980 são marcados por numerosos avanços jurídicos com o objetivo de reforçar e proteger o princípio da igualdade entre os sexos. Práticas tradicionais foram reavaliadas, políticas e programas foram elaborados e medidas foram tomadas para corrigir as desigualdades.

Em 1981, os homens e mulheres se tornam partes iguais no casamento, confirmando o direito da mulher de conservar seu sobrenome e o direito de transmiti-lo a seus filhos. Em 1989, mudanças no Código Civil instituem a noção do patrimônio familiar, favorecendo assim a igualdade econômica entre os cônjuges em caso de separação.

Em 1996, a adoção da lei sobre a igualdade salarial representa uma medida que teria o maior impacto sobre a situação econômica da mulher, estabelecendo o princípio do salário igual por um trabalho equivalente.

Assim, ao longo dos anos, o Quebec modificou sua legislação para acompanhar a evolução da sociedade. Entretanto, para que haja uma igualdade real, não basta lançar novas medidas ou incluir novas disposições nos

textos legais. É necessário, além disso, garantir que as leis, as políticas e os programas sejam elaborados em função das realidades distintas das mulheres e dos homens.

A política governamental intitulada *Pour que l'égalité de droit devienne une égalité de fait* (Para que igualdade de direitos torne-se uma igualdade de fato), cujos objetivos estão reunidos em seis áreas principais, confirma a vontade do governo do Quebec de eliminar, mais do que nunca, os obstáculos à plena realização da igualdade entre as mulheres e os homens.

Um primeiro plano de ação criado a partir dessa política foi executado por 15 ministérios e organismos governamentais de 2007 a 2011.

Um segundo plano de ação governamental para a igualdade entre as mulheres e os homens está sendo aplicado no período de 2011 a 2015. Atualmente, 26 ministérios e organismos governamentais são responsáveis pela aplicação das 102 medidas previstas nas sete áreas desse plano de ação.

O combate pela justiça social ainda não acabou, apesar de a contribuição da sociedade quebequense em matéria de igualdade entre os sexos ser hoje reconhecida internacionalmente em razão de sua competência e de seus valores coletivos.

Além disso, as ações do Quebec para promover e concretizar a igualdade se inspiram principalmente em dois documentos fundamentais: o Programa de Ação de Beijing e a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDEF). Adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, a CEDEF constitui a convenção internacional mais completa sobre a igualdade entre as mulheres e os homens.

“A participação máxima da mulher, em igualdade de condições com o homem, em todos os campos, é indispensável para o desenvolvimento pleno e completo de um país, o bem-estar do mundo e a causa da paz.”
(Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher)

Este documento informativo é parte integrante da política governamental pela igualdade entre as mulheres e os homens. Ele se destina a todos os quebequenses, homens e mulheres. Ele interessará a todos aqueles que querem saber como traduzir, na prática, a igualdade nas diversas áreas de atividade, particularmente nas seguintes:

- educação;
- casal e família;
- trabalho e negócios;
- saúde;
- segurança e integridade da pessoa;
- participação na vida pública.

A IGUALDADE E AS CARTAS

Na legislação quebequense, os fundamentos do princípio de igualdade entre os sexos estão inscritos na Carta dos Direitos e Liberdades da Pessoa. Em outras palavras, o reconhecimento e a promoção da igualdade entre as mulheres e os homens são o tema de diversas medidas legislativas em diferentes setores de atividade, em particular da lei sobre a igualdade salarial, da lei sobre o acesso à igualdade de emprego nos organismos públicos e da lei sobre a governança das empresas estatais, e modificam diversas disposições legislativas.

- O artigo 10 da Carta reconhece, em particular, que todos possuem o direito ao reconhecimento e ao exercício dos direitos e liberdades da pessoa, sem discriminação ou distinção baseadas na raça, cor, sexo, gravidez, orientação sexual, estado civil, idade, religião, convicções políticas, língua, origem étnica ou nacional, condição social, deficiência física ou utilização de um recurso para atenuar tal deficiência.
- O artigo 50.1 prevê que os direitos e liberdades enunciados na Carta sejam garantidos igualmente às mulheres e aos homens.

A Carta dos Direitos e Liberdades do Canadá, inserida na Constituição do país, também prevê medidas para garantir o direito à igualdade, particularmente a igualdade entre os sexos.

- O artigo 15 afirma que todas as pessoas têm direito à mesma proteção e ao mesmo benefício da lei, independente de qualquer discriminação, especialmente a discriminação baseada na raça, origem nacional ou étnica, cor da pele, religião, sexo, idade ou deficiências mentais ou físicas.
- O artigo 28 prevê que, independentemente de outras disposições, os direitos e liberdades mencionados no documento são garantidos às pessoas de ambos os sexos.

Lembre-mos de que essas cartas são os documentos mais importantes da hierarquia dos textos legais.

Para mais informações

Charte des droits et libertés de la personne (Carta dos Direitos e Liberdades da Pessoa):

www2.publicationsduquebec.gouv.qc.ca/dynamicSearch/telecharge.php?type=2&file=/C_12/C12.HTM.

Politique gouvernementale pour l'égalité entre les femmes et les hommes, *Pour que l'égalité de droit devienne une égalité de fait* (Política Governamental para a Igualdade entre Mulheres e Homens, *Para que igualdade de direitos torne-se uma igualdade de fato*):

www.scf.gouv.qc.ca/fileadmin/publications/politique_fr.pdf.

Plan d'action gouvernemental pour l'égalité entre les femmes et les hommes 2011-2015

(Plano de Ação Governamental para a Igualdade entre Mulheres e Homens 2011-2015):

www.scf.gouv.qc.ca/fileadmin/publications/politique/Plan_d_action_complet_2011-06-13.pdf.

Conseil du statut de la femme, *La constante progression des femmes*

(Conselho do Status da Mulher, *O constante avanço das mulheres*), edição 2011:

www.csf.gouv.qc.ca/modules/fichierspublications/fichier-35-1400.pdf.



A IGUALDADE NA EDUCAÇÃO

O objetivo da escola é proporcionar a todas as pessoas, de ambos os sexos, oportunidades iguais. Esta é uma das primeiras condições para se edificar uma sociedade igualitária. Nunca será demais repetir: se quisermos garantir um futuro de igualdade aos nossos filhos, devemos valorizar os estudos e reforçar a luta contra o abandono escolar.

Uma escola para todos, de ambos os sexos

As meninas e meninos compartilham as mesmas salas de aula e são tratados da mesma maneira na escola, sem distinção; eles têm as mesmas oportunidades e devem respeitar as mesmas exigências. A escola é um ambiente privilegiado para a desconstrução dos estereótipos sexuais e a promoção de relacionamentos igualitários. A igualdade de oportunidades e a igualdade entre os sexos estão na base de nosso sistema educacional.

Uma escola pública não religiosa

A escola pública quebequense é comunitária, inclusiva, democrática, aberta e laica. Os pais são responsáveis pela transmissão dos valores religiosos aos seus filhos que frequentam as escolas públicas.

A educação e o acesso ao mercado de trabalho

A escolaridade representa para seu filho o melhor instrumento para ajudá-lo a edificar seu futuro. Isso aplica-se tanto às mulheres quanto aos homens.

Além disso, as mulheres e os homens têm acesso aos diversos tipos de formação educacional para prepará-los ao mercado de trabalho: treinamento profissional ou técnico e formação universitária.



O corpo docente: aliados e acompanhantes

Na escola, todos os membros do pessoal, e mais particularmente as professoras e os professores ensinam aos alunos sobre a importância do respeito mútuo, principalmente nas relações de amizade ou românticas, na sala de aula e na sociedade. Eles também podem despertar o interesse dos alunos pela negociação como forma de resolver os conflitos, a fim de prevenir os riscos de todos os tipos de violência.

Quando os membros do pessoal escolar se comunicam com os pais dos alunos, eles entram em contato com a mãe e o pai, numa perspectiva de respeito à igualdade entre os sexos.

Manuais escolares não sexistas e representativos da diversidade

O sistema educacional quebequense contribui à promoção da igualdade entre os sexos e à diversidade.

- Os meninos e as meninas recebem um ensinamento neutro, destituído de estereótipos sexuais com o objetivo de promover relacionamentos igualitários.
- Os manuais escolares projetam a imagem de uma sociedade igualitária e refletem a diversidade quebequense; neles, as comunidades étnicas e culturais estão bem representadas.

“Os Estados-Partes tornarão todas as medidas apropriadas para: a) Modificar os padrões sócio-culturais de conduta de homens e mulheres, com vistas a alcançar a eliminação dos preconceitos e práticas consuetudinárias e de qualquer outra índole que estejam baseados na ideia da inferioridade ou superioridade de qualquer dos sexos ou em funções estereotipadas de homens e mulheres.” (Artigo 5º, Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher)

Profissões acessíveis sem discriminação!

Preconceitos, estereótipos, ambientes de trabalho fechados: são numerosos os obstáculos para dar acesso às mulheres e aos homens a trabalhos tradicionalmente reservados ao outro sexo. Porém, os tempos mudaram. Na universidade, por exemplo, o número de alunas matriculadas em áreas de estudo tradicionalmente masculinas tais como, medicina, odontologia e direito, está em pleno crescimento.

- Programas governamentais são oferecidos para incentivar as mulheres a ocuparem empregos tradicionalmente masculinos.
- Por outro lado, muitas áreas tradicionalmente femininas, tais como educação, serviços de saúde, cuidados às pessoas, estão buscando candidatos masculinos. Os candidatos que optarem por estes trabalhos e profissões aumentam suas possibilidades de integrarem-se rapidamente ao mercado de trabalho, de garantirem uma segurança econômica e de obterem excelentes perspectivas de carreira. Ao mesmo tempo, modelos mais diversificados serão oferecidos aos meninos e meninas.

A escola, a família e a sociedade têm um objetivo comum: combater os preconceitos e os estereótipos para incentivar os jovens a não abandonarem seus estudos e a se realizarem no trabalho ou na profissão que escolherem.

Para mais informações

Sobre a educação em geral e o sistema escolar:

www.mels.gouv.qc.ca/accueil

Sobre a formação profissional e técnica:

www.mels.gouv.qc.ca/accueil

Sobre o ensino colegial:

www.mesrst.gouv.qc.ca/colleges

Você pode também entrar em contato com o cégep de sua região.

Sobre o ensino universitário:

www.mesrst.gouv.qc.ca/universites

Você pode também entrar em contato com a universidade de sua escolha.





A IGUALDADE ENTRE O CASAL E NA FAMÍLIA

Fundar uma família é uma decisão importante. Comprometer-se a criar uma vida em comum, também. Os homens e as mulheres que vivem como um casal -do mesmo sexo ou de sexos opostos- são iguais diante da lei e têm as mesmas obrigações entre si e perante seus filhos e filhas.

A vida de casal

Vocês decidiram viver juntos. Vocês podem escolher entre três tipos de união: o casamento, a união civil e a união de fato.

O casamento

- O casamento está baseado no consentimento livre e esclarecido de duas pessoas de 16 anos ou mais. Os menores de 18 anos devem obter o consentimento dos pais, da tutora ou do tutor.
- Vocês podem optar pelo casamento civil ou religioso. As duas formas têm o mesmo valor legal.
- Se vocês forem casados legalmente no exterior, sua união será igualmente reconhecida, porém, vocês terão que submeter-se às leis do Quebec tal como os outros casais que casaram-se no Quebec.
- Um casamento não acaba simplesmente pela dissolução voluntária da vida em comum. Somente um julgamento de um tribunal pode por fim a essa união, mesmo se os esposos façam uma solicitação conjunta de divórcio (divórcio amigável).

CLIP: O Código Civil estabelece que a esposa mantenha seu sobrenome de nascimento e o utilize no exercício de seus direitos civis. Entretanto, toda pessoa é livre para se apresentar socialmente com o sobrenome de seu cônjuge ou ainda, para acrescentar o sobrenome do cônjuge ao seu próprio nome. Esta prática, porém, é cada vez menos comum no Quebec.

A união civil

- Se vocês optarem pela união civil, vocês terão os mesmos direitos e estarão sujeitos às mesmas obrigações que as pessoas casadas. A união civil é oferecida às pessoas a partir de 18 anos, de mesmo sexo ou de sexos opostos. Os cônjuges devem, entretanto, estar desimpedidos de qualquer outra união anterior, seja uma união civil ou um casamento.
- Assim como no casamento, o casal pode escolher uma cerimônia civil ou religiosa.
- Da mesma forma, o Quebec reconhece sua união, se ela respeita as leis do país onde ela foi contraída.
- A união civil pode ser dissolvida judicialmente ou por meio de uma simples declaração comum perante um notário, com a condição de que haja um acordo prévio sobre as consequências da separação e que o interesse de um filho comum seja levado em consideração.

CLIP: A união civil de pessoas do mesmo sexo é legal desde 2002. O casamento de pessoas do mesmo sexo foi legalizado em 2004.



OS MESMOS DIREITOS E AS MESMAS OBRIGAÇÕES

O casamento e a união civil têm os mesmos efeitos. Por exemplo, nos dois casos, os cônjuges:

- devem-se respeito mútuo, fidelidade, socorro e assistência;
- assumem conjuntamente a direção moral e material da família;
- exercem juntos a autoridade parental e assumem as tarefas relacionadas, principalmente a alimentação, os cuidados e a educação dos filhos;
- escolhem juntos a residência familiar;
- contribuem aos encargos da família, respeitando as capacidades de cada cônjuge;
- assumem juntos as dívidas contratadas para as necessidades da família, exceto em caso de manifestação em contrário;
- constituem com seus bens um patrimônio familiar.

O regime matrimonial

Qual o regime matrimonial que você quer escolher para administrar os seus bens? O Código Civil propõe três regimes: comunhão parcial de bens, separação de bens e comunhão universal de bens. A comunhão parcial de bens aplica-se automaticamente quando os cônjuges não assinam um pacto antenupcial.

Qualquer que seja o regime escolhido, as regras de partilha do patrimônio familiar terão sempre prioridade, em caso de separação ou morte. Em seguida, as regras específicas do regime matrimonial adotado serão aplicadas.

O PATRIMÔNIO FAMILIAR

O casamento e a união civil levam à constituição de um “patrimônio familiar”. O que está incluído neste patrimônio? Principalmente os seguintes bens: a residência principal da família; a(s) residência(s) secundária(s), se for o caso; a mobília dessas residências; os veículos utilizados pela família; e os direitos acumulados nos planos de aposentadoria durante o casamento ou a união. Em caso de separação, cada cônjuge tem o direito à metade do valor do patrimônio familiar, após a dedução de algumas dívidas contraídas pelo casal e o valor dos bens que cada um possuía antes da união.

As regras do patrimônio familiar aplicam-se a todos os casais, mesmo àqueles que tenham se unido em outro país. O objetivo é favorecer a igualdade e a segurança econômica dos dois cônjuges em caso de separação.

A união de fato

- Você decidiram criar uma vida em comum, sem a união formal do casamento ou da união civil? A sua união é então uma “união de fato” ou “união livre”.
- No Quebec, mais de um entre cada três casais escolhe este tipo de união.
- Os cônjuges de fato não se beneficiam das proteções concedidas aos casais casados ou em união civil, mesmo que vivam juntos por muito tempo. Eles não estão sujeitos, por exemplo, à divisão do patrimônio familiar, nem à obrigação de pensão alimentícia entre os cônjuges.
- Entretanto, determinadas leis de caráter social ou fiscal equiparam a união de fato ao casamento ou à união civil. Elas preveem, desse modo, alguns critérios tais como a duração da coabitação ou a presença de um filho dessa união. Essas leis cobrem diversas áreas: pagamentos de impostos, manutenção de renda, acidentes de trabalho, ajuda jurídica, etc.
- A fim de garantir uma maior segurança econômica aos cônjuges, é aconselhável fazer um contrato de vida em comum e comprar os bens em co-propriedade.



A vida familiar

A autoridade parental e as responsabilidades familiares são exercidas conjuntamente.

- A autoridade parental coloca você e seu cônjuge em pé de igualdade perante seus filhos em comum.
- A sociedade quebequense recomenda a divisão igual das responsabilidades dos cônjuges perante seus filhos, qualquer que seja o tipo de união. Um número crescente de homens saem de licença paternidade quando nascem seus filhos.
- Falar de responsabilidade familiar quer dizer também falar de divisão das tarefas domésticas: limpeza, preparação das refeições, etc. Esta divisão deve ser a mais justa possível, especialmente porque, em muitos casos, os dois cônjuges têm um emprego.

CLIP: No Québec, em 2012, 78%* dos novos pais saíram de licença paternidade quando seu filho nasceu.

* Porcentagem do número total de nascimentos associados com os pedidos de pagamentos do Regime Quebequense de Seguro Parental (76.775). (Fonte: Conseil de gestion de l'assurance parentale, *Statistiques officielles sur les prestataires du Régime québécois d'assurance parentale*, décembre 2012 (Conselho de Gestão do Seguro Parental, *Estatísticas oficiais sobre os beneficiários do Regime Quebequense de Seguro Parental*, dezembro de 2012)).

“...para alcançar a plena igualdade entre o homem e a mulher é necessário modificar o papel tradicional tanto do homem quanto da mulher na sociedade e na família.”
(Preâmbulo, Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher)

CLIP: Ao nascer, uma criança recebe no Quebec um ou vários prenomes escolhidos pelo pai e pela mãe, assim como um sobrenome. Este sobrenome pode ser o do pai ou o da mãe. Ele pode também ser composto dos sobrenomes dos dois pais. Uma criança não pode nunca receber mais de dois sobrenomes.

A residência familiar

A residência familiar é o local escolhido como domicílio da família. A residência e a mobília que serve à família possuem uma proteção particular se vocês forem casados ou unidos civilmente. Assim, se esta residência for alugada, um cônjuge não pode sublocar, ceder ou encerrar o contrato sem o consentimento do outro cônjuge, mesmo que ele tenha assinado o contrato sozinho, caso um “aviso de residência familiar” tenha sido transmitido ao locador. Da mesma forma, quando se trata de uma residência comprada, um cônjuge não pode vender, alugar ou hipotecar esta residência sem ter obrigatoriamente obtido o consentimento do outro cônjuge, mesmo se ele for o único proprietário, caso uma “declaração de residência familiar” tenha sido feita no registro de imóveis.

CLIP: É proibido recusar o acesso à habitação a uma pessoa por motivo de discriminação contra raça, cor, sexo, religião, origem étnica ou condição social. A Carta dos Direitos e Liberdades da Pessoa é inequívoca sobre esta questão.

A separação

Vocês querem separar-se, divorciar-se ou dissolver judicialmente sua união civil e sua separação ocorre sem conflitos? Vocês podem entrar com um projeto de acordo em um tribunal de justiça. Se, ao contrário, vocês não conseguem chegar a um acordo, é possível recorrer a juristas especializados em direito matrimonial ou a especialistas em mediação familiar.

Depois da ruptura, você conserva sua autoridade parental e deve contribuir para manutenção e a educação de seus filhos, quer a guarda lhe seja confiada ou não. Pai e mãe, vocês têm o direito e o dever de garantir a guarda, a educação, a vigilância e o sustento dos seus filhos.

CLIP: Vários organismos governamentais ou não podem ajudar e aconselhar o casal no momento de uma separação ou de um divórcio. Diversas pessoas que trabalham nestes organismos são obrigadas a manter o sigilo profissional. Vocês podem assim recorrer a elas de forma confidencial.

A mediação familiar: para fazer escolhas bem pensadas

A mediação familiar é um modo de resolução de conflitos. A mediadora ou o mediador lhes ajudará a chegar a um acordo justo. Os casais com filhos terão direito a seis reuniões de mediação gratuitas.

Note que existem situações onde a mediação familiar é geralmente pouco apropriada, por exemplo, quando você vive uma situação de violência conjugal.

CLIP: Caso sua renda não seja suficiente para lhe permitir pagar os honorários de um advogado ou de uma advogada, você pode fazer um pedido de admissibilidade à ajuda jurídica. Por meio de uma pequena contribuição ou não, vocês podem beneficiar-se de serviços jurídicos.

SEPARAÇÃO DURANTE UM PROCESSO DE IMIGRAÇÃO: QUAIS SÃO AS LEIS QUE TÊM PRECEDÊNCIA?

- No caso de uma união ou casamento realizado no exterior, é possível obter uma separação de corpos, um divórcio ou uma dissolução civil no Quebec, quando as condições exigidas pelo Código Civil quanto ao domicílio dos cônjuges forem satisfeitas e se um dos cônjuges mora no Quebec. Porém, alguns países não reconhecem o julgamento proferido no Quebec.
- Se um casal casou-se num país onde as leis proibem o divórcio ou não permitem às mulheres de solicitá-lo, elas podem assim mesmo fazer um pedido de divórcio junto a um tribunal quebequense. Esse pedido será regido pelas leis quebequenses e canadenses que não fazem nenhuma distinção entre a mulher e o homem.
- Se duas pessoas casaram-se em outro país e nele viveram muitos anos antes de estabelecerem-se no Quebec, em caso de separação, é a lei em vigor no Quebec que será aplicada para a guarda dos filhos. No entanto, é possível que determinados países não reconheçam um julgamento de guarda obtido no Quebec.
- Uma pessoa patrocinada por seu cônjuge pode perder o seu direito de residência permanente caso separe-se do patrocinador. Desde 25 de outubro de 2012, o ministério da Cidadania e Imigração do Canadá impõe uma condição à concessão da residência permanente aos cônjuges recentemente patrocinados (relacionamentos de menos de dois anos, sem filhos nascidos da união). O não cumprimento dessa condição pode causar a perda da residência permanente, caso a união que permitiu a imigração da pessoa patrocinada termine antes de dois anos. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o ministério da Cidadania e Imigração do Canadá.
- A pessoa patrocinada é uma pessoa por quem um terceiro se responsabiliza por um determinado período que varia segundo o laço familiar ou o tipo de programa. O compromisso desse terceiro permite que a pessoa em questão imigre ao Canadá. Todavia, o recém-chegado deve respeitar a condição associada à concessão da residência permanente para poder manter seu status.

A guarda dos filhos

A guarda dos filhos pode ser decidida de forma amigável pelo casal. Em caso de litígio, caberá à justiça a decisão. Esta decisão será tomada respeitando-se melhor interesse de seu filho em todos os aspectos: intelectual, emocional, material... O juiz ou a juíza poderá optar pela guarda compartilhada de acordo com várias possibilidades, caso vocês demonstrem competências iguais e boa comunicação.

Além disso, os pais não podem, sem motivos graves, criar obstáculos às relações entre as crianças e seus avós.

A pensão alimentícia dos filhos

Ambos os pais são obrigados a satisfazer às necessidades materiais dos seus filhos. Assim, um deles pode ser obrigado a pagar uma pensão alimentícia ao pai que tenha a guarda da criança. O valor da pensão será estabelecido em função do número de filhos, da renda dos pais e do tempo de guarda destinado a cada um. Exceto em alguns casos, o valor da pensão será determinado anualmente.

Com algumas exceções, Revenu Québec (Ministério para o tratamento fiscal) coleta a pensão alimentícia para repassá-la aos beneficiados. É possível obter uma isenção dessa retenção, caso as duas partes façam uma solicitação conjunta.

A obrigação de pensão alimentícia entre os cônjuges

É possível também que um dos cônjuges seja obrigado a pagar uma pensão alimentícia ao outro. Esta pensão é geralmente considerada como uma ajuda temporária para ajudar o cônjuge beneficiado a reorganizar sua vida. Cada caso é diferente. Esta obrigação não existe entre cônjuges de fato.



Para mais informações

Sobre as regras de aplicação geral do direito quebequense:
Ministério da Justiça: 418 643-5140 ou, para ligação gratuita, 1 866 536-5140.

Email: informations@justice.gouv.qc.ca

Éducaloi: www.educaloi.qc.ca

Sobre a mediação familiar:

www.justice.gouv.qc.ca/FRANCAIS/publications/generale/mediation.htm.

Sobre a separação do casal:

Você pode ler online o guia Quand un couple se sépare (www.separation-divorce.info.gouv.qc.ca/fr/index.asp).

Como obter serviços jurídicos

Entre em contato com uma advogada ou advogado, ou com um notário:

Para um advogado, o *Barreau du Québec*: 1 800 361-8495;

Para um notário, a *Chambre des notaires*: 1 800 263-1793.

Ajuda jurídica:

- Commission des services juridiques: 514 873-3562;
- Centre communautaire juridique de Montréal: 514 864-2111;
- Centre communautaire juridique de Québec: 418 627-4019;
- Visite o site da Commission des services juridiques (Comissão de Serviços Jurídicos) (www.csj.qc.ca), seção *Nous joindre/Bureaux d'aide juridique*, ou consulte as páginas azuis de seu anuário telefônico (Gouvernement du Québec) para obter o endereço do escritório mais perto de você.

A *Commission des droits de la personne et des droits de la jeunesse* (Comissão dos Direitos da Pessoa e dos Direitos da Juventude): 514 873-5146; ou, para uma ligação gratuita: 1 800 361-6477.



A IGUALDADE NO TRABALHO E NOS NEGÓCIOS

O Quebec criou regras estritas para garantir às trabalhadoras e aos trabalhadores um tratamento justo e equitativo. Também foram adotadas diversas medidas -as mais generosas do continente- para ajudar as mães e os pais a melhor conciliar a vida familiar e a vida profissional.

CLIP: As mulheres representam quase metade da população ativa do Quebec (47,3% em 2012). A taxa de atividade feminina no mercado de trabalho aumentou consideravelmente nas últimas décadas. Em 2012, ela alcançou 82,4% das mulheres com filhos menores de 16 anos, em comparação a somente 35,3% em 1976. Quanto ao nível de atividade, elas alcançaram e ultrapassaram as mães da província de Ontário e do Canadá como um todo (respectivamente 78,1% e 78,3%, em 2012). (Fonte: Statistique Canada, Base de données CANSIM, Tableau 282-0211, Compilation du Secrétariat à la condition féminine, 2013 (Departamento de Estatística do Canadá, Banco de Dados CANSIM, Tabela 282-0211, Compilação da Secretaria da Condição Feminina, 2013)).

CLIP: Mais de dois terços dos casais do Quebec (cuja mulher tenha entre 25 e 54 anos) com filhos menores de seis anos ganham dois salários, uma proporção superior à do Canadá e da província de Ontário. Em 2012, essa porcentagem correspondia a 71,1% no Quebec, e 66,2% em Ontário e 66% no Canadá. (Fonte: Statistique Canada, *Enquête sur la population active*, Compilation spéciale pour l'Institut de la statistique du Québec, 2013 (*Pesquisa sobre a população ativa*, Compilação especial para o Instituto de estatística do Quebec, 2013)).

Sálario: um tratamento justo e equivalente

Seu empregador deve respeitar dois princípios gerais para determinar os salários dos empregados.

- *Salário igual para um trabalho igual.* As mulheres e os homens com as mesmas qualificações e experiências recebem o mesmo salário, nas mesmas condições, para executar um trabalho idêntico. Este princípio está incluído na Carta dos Direitos e Liberdades da Pessoa.
- *Salário igual para um trabalho equivalente.* Até recentemente, diversos aspectos do trabalho das mulheres nunca tinham sido contabilizados na determinação do salário. Para resolver esta situação, o Quebec introduziu o princípio de igualdade salarial. Atualmente, o empregador deve pagar um salário igual, não apenas pelo mesmo trabalho, mas também por um trabalho equivalente. Para isso, o empregador deve comparar as categorias de emprego com predominância feminina com aquelas onde se encontra uma maioria de homens, segundo critérios estabelecidos. Se, por um trabalho equivalente, a comparação revelar diferenças de salário, a situação deve ser corrigida. A lei sobre a equivalência salarial se aplica a todas as empresas com dez ou mais empregados assalariados.

Condições de trabalho: o mínimo exigido

Várias leis foram adotadas com o objetivo de assegurar a proteção de todas as pessoas que trabalham no Quebec. A lei sobre as normas do trabalho estabelece as condições mínimas em vigor, qualquer que seja o tipo de cargo que você ocupa: permanente, temporário ou em tempo parcial.

Essas normas valem igualmente para a pessoa que imigra, qualquer que seja sua situação: trabalhador temporário, pessoa refugiada, em espera de status legal ou patrocinada.

No caso dos trabalhadores sindicalizados, as condições de trabalho são governadas por uma convenção coletiva. Porém, nenhuma convenção coletiva pode ir de encontro às disposições da lei sobre as normas do trabalho.

Ambiente de trabalho: dignidade e respeito

No cotidiano, as trabalhadoras e os trabalhadores têm direito a um ambiente saudável, isento de toda forma de opressão.

CLIP: A Comissão das Normas do Trabalho recebe as queixas dos trabalhadores e trabalhadoras. Os motivos dessas queixas podem ser vários: salário retido ou confiscado, represálias, suspensão ou demissão não justificadas, etc. A Comissão dos Direitos da Pessoa e dos Direitos da Juventude pode também receber as queixas quando o empregador contraria determinadas disposições da Carta dos Direitos e Liberdades da Pessoa.



OS PROGRAMAS DE ACESSO À IGUALDADE NO EMPREGO

Uma coisa é formular um direito. Outra, é concretizá-lo na prática, nos modos de organização e mesmo no funcionamento das instituições e das empresas. O Quebec incentiva todos os empregadores a adotarem um programa de acesso à igualdade, caso a situação de sua empresa o exija. Tal como previsto na Carta dos Direitos e Liberdades da Pessoa, o objetivo desse programa é “corrigir a situação das pessoas que fazem parte de grupos vítimas de discriminação no emprego, nos setores da educação ou da saúde e em qualquer serviço oferecido ao público” (capítulo C-12, artigo 86).

A conciliação trabalho-família: uma “situação particular” para os pais

Você acredita estar sendo vítima de discriminação no trabalho por ter filhos? Saiba que seu empregador não pode invocar as responsabilidades maternas e paternas para limitar seu acesso ao trabalho, ao treinamento no emprego, ou às suas possibilidades de promoção. A Lei sobre as Normas do Trabalho prevê um recurso contra as práticas proibidas em relação às responsabilidades familiares. Os locais de trabalho devem, portanto, oferecer condições de vida que facilitem a conciliação trabalho-vida familiar.

Os serviços de guarda

Para ajudar os pais, o Quebec criou uma rede de creches educacionais. Vários serviços subvencionados são oferecidos pelos centros da pequena infância (CPE), responsáveis pelos serviços de guarda em ambiente familiar e creches. Porém, determinados serviços de guarda em ambiente familiar e creches não são subvencionados.

Os serviços de guarda são destinados às crianças pequenas, do nascimento até a entrada na pré-escola. Faça o seu pedido o mais cedo possível, assim que você prever a necessidade de utilizar serviços de guarda, pois a procura é grande. Quanto antes, melhor!

- A tarifa subvencionada dos serviços de guarda é de 7 dólares por dia por criança.
- Se seu filho frequenta uma pré-escola ou o curso primário do setor público, você terá também acesso aos serviços de guarda da escola.
- Caso você não encontre uma vaga em uma das creches subvencionadas, você pode se beneficiar de um crédito de imposto que lhe ajudará a diminuir consideravelmente suas despesas de guarda. Para isso, é essencial que você apresente um comprovante oficial das despesas de guarda, ou ainda, os recibos emitidos pela pessoa que forneceu os serviços.

As licenças

Para a mulher grávida

Você pode ausentar-se do trabalho, sem perda de salário, para um exame relativo à sua gravidez e efetuado por um médico ou uma parteira. Você deve, porém, avisar seu patrão com antecedência.

Caso seu ambiente de trabalho apresente riscos para você ou para a criança que vai nascer, você tem o direito de mudar de cargo. Se isto não for possível, você poderá então obter uma licença por compensação.

CLIP: Um empregador não pode, em nenhum caso, demitir uma mulher simplesmente pelo fato de ela está grávida.

Para a mãe e o pai

O regime quebequense de seguro parental prevê o pagamento de benefícios financeiros nas seguintes situações: licença maternidade, licença paternidade e licença parental compartilhada entre os pais. O número de pagamentos semanais pode alcançar 55, isto é, 18 semanas de licença maternidade, 5 semanas de licença paternidade e 32 semanas de licença parental. O número total de semanas de benefícios parentais pode ser tomado por qualquer um dos pais ou dividido entre eles, à escolha deles.

CLIP: O pai tem direito também a uma licença. Como seu nome indica, a licença paternidade (de 3 ou 5 semanas segundo o regime escolhido) é concedida ao pai. Se ele decide não utilizá-la, a licença paternidade não pode ser transferida à mãe.



O Quebec precisa de mulheres empresárias!

O empreendedorismo feminino é uma importante alavanca de crescimento. A contribuição das empresárias é essencial para criar uma economia forte e diversificada.

A fim de incentivar as mulheres a se lançarem nos negócios, o governo criou uma rede de organismos de apoio ao empreendimento feminino. Estes organismos, chamados de Femmessor, estão presentes em todo o Quebec e seu objetivo é acompanhar as mulheres em seus projetos de empresas, oferecer treinamentos, financiamento e atividades de rede de contatos e assessoria. Além disso, a Rede Quebequense do Crédito Comunitário oferece às pessoas de baixa renda um acompanhamento e um microcrédito em várias regiões.

“O lugar ao qual a mulher aspira não é o lugar do homem como alguns falsos profetas proclamam com uma falta total de compreensão e de conhecimento, mas seu próprio lugar.” Citação de Idola Saint-Jean, em 1937. Micheline Dumont e Louise Toupin, *La pensée féministe au Québec*, Éditions du remue-ménage, 2003.

O Quebec conta com muitas empresárias competentes. Presentes em todas as esferas da sociedade, elas se impõem pelo seu dinamismo e criatividade. Caso você queira se lançar em negócios, entre em contato com o escritório do Femmessor de sua região ou consulte um dos parceiros mencionados no final deste capítulo.

Para mais informações

Para consultar anúncios de emprego:

www.placement.emploiuebec.gouv.qc.ca/mbe/login/portail/portcherc.asp

Serviços de ajuda à procura de um emprego:

www.emploiuebec.gouv.qc.ca/citoyens/trouver-un-emploi/services-daide-a-lemploi

O organismo Emploi-Québec oferece serviços a todas as pessoas que estão à procura de emprego para facilitar sua integração ao mercado de trabalho ou a manutenção de seu emprego. Estes serviços de informação orientam sobre as possibilidades de emprego, a formação e as áreas de atividade econômica. Eles são oferecidos pelos centros de emprego locais, em todo o Quebec.

Para obter a localização do centro de emprego mais perto de você, ligue para 418 643-4721 ou, para 1 888 643-4721 (ligações gratuitas).

www.mess.gouv.qc.ca/services-en-ligne/centres-locaux-emploi/localisateur



Para mais informações

Sobre os direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores:

- Commission des droits de la personne et des droits de la jeunesse (Comissão dos Direitos da Pessoa e da Juventude): 514 873-5146 ou, para ligações gratuitas, 1 800 361-6477; ou no site www.cdpdj.qc.ca.
- Commission des normes du travail (Comissão das Normas do Trabalho): 514 873-7061 ou, para ligações gratuitas, 1 800 265-1414; ou no site www.cnt.gouv.qc.ca.
- Commission de l'équité salariale (Comissão da Igualdade Salarial): para ligações gratuitas de qualquer região do Quebec: 1 888 528-8765; na cidade de Quebec: 418 528-8765; ou no site www.ces.gouv.qc.ca.

Empreendedorismo:

Association des centres locaux de développement du Québec (CLD)
www.acldq.qc.ca

Os CLD oferecem serviços de acompanhamento de empresários, mulheres e homens, em todas as etapas da vida da sua empresa, da criação até a sua transferência, passando pelas etapas de crescimento.

Portal Services Québec – Entreprises

www2.gouv.qc.ca/entreprises/portail/quebec

Esse portal lhe ajuda a simplificar suas buscas junto ao governo do Quebec para criar e administrar a sua empresa, e também para conhecer os programas de ajuda financeira que se aplicam à sua situação.

Ministère des Finances et de l'Économie:

www.economie.gouv.qc.ca/objectifs/informer/entrepreneuriat

Femmessor:

www.femmessor.com

Réseau québécois du crédit communautaire

(Rede Quebecense do Crédito Comunitário):

www.rqcc.qc.ca

Informações e treinamento sobre como fazer negócios com o governo do Quebec e com as grandes empresas privadas:

Secrétariat du Conseil du trésor
(Secretaria do Conselho do Tesouro)

www.tresor.gouv.qc.ca/faire-affaire-avec-letat/formation/entreprises

Réseau des Femmes d'affaires du Québec
(Rede das Mulheres Empresárias do Quebec)
www.rfaq.ca/def

Para obter a lista dos serviços de guarda disponíveis em sua região:

www.mfa.gouv.qc.ca/fr/services-de-garde/parents/localisateur/Pages/index.aspx

Informações sobre o crédito de impostos para pagamento de guarda de crianças estão disponíveis no site do ministério das Finanças do Québec:

www.revenuquebec.ca/fr/citoyen/credits/credit_enfant/default.aspx

Você também pode telefonar para os escritórios regionais do ministério da Família.

- Direction régionale de la Capitale-Nationale et de l'Est du Québec (Direção regional da capital nacional e do leste do Quebec): 418 644-6955
ou, para ligações gratuitas, 1 866 640-9919
- Direction régionale du Centre et du Sud du Québec (Direção regional do centro e do sul): 450 928-7676
ou, para ligações gratuitas, 1 866 640-9917
- Direction générale de l'Ouest et du Nord du Québec (Direção regional do oeste e do norte do Quebec): 450 680-6525
ou, para ligações gratuitas, 1 866 640-9918
- Direction régionale de Montréal (Direção regional de Montreal): 514 873-7200



A IGUALDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Você tem um problema de saúde e precisa consultar um médico? Um dos seus familiares foi vítima de um acidente? Você tem necessidade de ajuda para cuidar de seu filho ou de um parente idoso? Os serviços de saúde estão acessíveis a todos sem distinção. Desde que fique demonstrado que a pessoa é residente do Quebec (segundo os critérios legais em vigor), ela tem direito aos serviços de saúde.

Estes serviços formam um setor especial, porque ele geralmente trata com pessoas em situação vulnerável. O objetivo principal do pessoal dos serviços de saúde é tratar a todos com respeito, dignidade e igualdade.

Quais são os direitos fundamentais reconhecidos?

Entre os direitos reconhecidos, está o direito de escolher o profissional que prestará o serviço ou ainda um estabelecimento em particular. Dentro do possível e desde que não se coloque a saúde dos pacientes em risco, o sistema de saúde e serviços sociais tentará atender essas exigências.

O exercício deste direito deve, entretanto, levar em conta as diversas limitações administrativas como, por exemplo, os horários dos estabelecimentos, a organização interna, a eficiência, os recursos humanos, materiais e financeiros, etc. Na prática, isto significa que um paciente pode solicitar, mas não pode exigir, ser examinado ou tratado pela pessoa de sua escolha ou um profissional do mesmo sexo.

PORQUE VOCÊ NÃO É APENAS UM PACIENTE OU UMA PACIENTE...

Todas as pessoas que residem no Quebec têm o direito de:

- obter informações sobre a existência dos serviços e dos recursos disponíveis em sua região, assim como os tipos de acesso a esses serviços e os recursos;
- receber serviços de saúde e sociais adequados dos pontos de vista científico, humano e social, de modo contínuo, personalizado e seguro em função dos recursos disponíveis;
- escolher o profissional e o estabelecimento (veja acima);
- receber os cuidados necessários em sua situação quando sua vida ou integridade física estejam em perigo;
- ser informado sobre sua situação, de maneira a estar ciente, dentro do possível, das diferentes opções de tratamento oferecidas, assim como dos riscos e consequências geralmente associados a cada uma destas opções, antes de concordar com o tratamento;
- participar de todas as decisões sobre sua situação de saúde ou bem-estar;

- beneficiar-se de acompanhamento e assistência de uma pessoa de sua escolha quando desejar obter informações ou tomar uma atitude em relação a um serviço.

Todas as pessoas têm também o direito à confidencialidade de seu prontuário e ao respeito do sigilo profissional.

Enfim, exceto em circunstâncias excepcionais, ninguém pode ser submetido sem seu consentimento a tratamentos de qualquer natureza: exames, amostras nem qualquer tipo de intervenção.

CLIP: TEMPO DE CARÊNCIA

Por um prazo de carência máximo de três meses, os imigrantes recém-chegados ao Quebec não estão cobertos pelo regime de seguro de saúde do Quebec. O recém-chegado ou a recém-chegada devem se inscrever na Régie de l'assurance maladie du Québec (o regime de seguro de saúde do Quebec) logo após a sua chegada, para não atrasar seu processo de admissão. A Régie de l'assurance maladie du Québec lhe informará se você ou um membro da sua família se qualificam para uma exceção ao tempo de carência.



CLIP: SEU PRONTUÁRIO MÉDICO, UM TOP SECRET

Desde os 14 anos de idade, uma pessoa tem o direito de consultar seu prontuário médico. Ela tem, além disso, o direito à confidencialidade. A partir dessa idade ela pode, em geral, consentir sozinha a seus tratamentos. Se, entretanto, seu estado exige uma permanência em um estabelecimento de saúde ou serviços sociais por mais de doze horas, é necessário informar a pessoa titular da autoridade parental ou ainda a tutora ou o tutor.

O papel mais importante da família

O papel da família e dos parentes nos serviços de saúde tem se acentuado nos últimos anos. De agora em diante, os serviços de saúde estão mais voltados para o apoio do ambiente familiar. Isto significa que o internamento é considerado sempre como uma solução temporária ou de último recurso. Esta mudança representa um avanço importante no plano humano para as pessoas envolvidas. Porém, ela significa uma sobrecarga de trabalho para muitas mulheres.

Planejamento familiar e aborto

O objetivo principal dos serviços de planejamento familiar é o respeito de suas escolhas pessoais, desde a contracepção até a decisão de procriar. Este respeito se estende até mesmo ao momento do parto. Quer vocês escolham um parto em casa ou no hospital, ou uma parteira ou uma médica, vocês viverão juntos, pai e mãe, todas as etapas do período intenso que representa o nascimento de seu filho.

A interrupção voluntária da gravidez (IVG) por solicitação é legal tanto no Quebec quanto no resto do Canadá. Tal como confirmado pelo Supremo Tribunal do Canadá em um decreto que se tornou célebre (o caso de Chantale Daigle), a decisão final de escolher continuar ou interromper uma gravidez pertence à própria mulher. No caso de uma IVG, o direito ao respeito da integridade física e a regra do consentimento aos cuidados aplicam-se aqui, como em todos os casos de serviços de saúde.

“Quando as coisas vão bem para as mulheres, toda a sociedade se beneficia e as novas gerações tomam um melhor rumo na vida.” Kofi Annan, *Les 100 citations de Kofi Annan*, 8 de março de 2003.

Para mais informações

Sobre a organização dos serviços e a área da saúde em geral: www.msss.gouv.qc.ca.

Para uma consulta, um exame ou uma urgência:

- Info-Santé, chame 811;
- O Centro de Saúde e de Serviços Sociais (CLSC) mais próximo de você;
- Médico ou clínica médica;
- Urgência hospitalar, caso a situação o justifique (chame 911).



A IGUALDADE DA SEGURANÇA E DA INTEGRIDADE DA PESSOA

As instituições públicas e diversos grupos sociais vêm multiplicando seus esforços há vários anos para lutar de maneira eficaz contra todas as formas de violência. Projetos especiais foram desenvolvidos para acabar com a violência contra às mulheres, principalmente a violência conjugal, as agressões sexuais e a exploração sexual.

O respeito à integridade física é um direito fundamental garantido pela Carta dos Direitos e Liberdades da Pessoa. Porém, para que esse direito se aplique efetivamente em todos os meios e circunstâncias da vida –e para todos os cidadãos e cidadãs sem nenhuma distinção– é necessário que toda a sociedade participe. É por meio da solidariedade que as mulheres e homens do Quebec construirão uma sociedade sem violência.

“Não basta denunciar as várias formas de agressão contra as mulheres; é necessário questionar as relações sociais envolvidas.” Conselho da Situação da Mulher, *Pour les Québécoises, Égalité et indépendance*, 1978, páginas 126-127.

A violência conjugal

A violência conjugal é inaceitável e, muitas vezes, um ato criminoso. Ela acontece dentro de uma relação amorosa, atual ou passada. Ela pode surgir tanto entre um casal adulto quanto em um relacionamento entre jovens.

A violência conjugal se distingue de um simples conflito ou briga entre os cônjuges. Ela se instala de maneira progressiva e às vezes bem sutil. Ela se manifesta por uma série de gestos repetidos que geralmente aumentam com o tempo: ameaças, difamação, intimidação e insultos. Ela pode também se traduzir em tentativas de isolamento social, vigilância indevida, controle das idas e vindas, e também pelo uso da força física: bater, lançar objetos, relações sexuais não consentidas.

A violência conjugal não resulta de uma perda de controle; ao contrário, é uma tomada de controle, uma forma de dominação.

Existem vários serviços de ajuda às vítimas de violência conjugal. Além disso, se você for testemunha de uma situação de violência conjugal, você deve denunciá-la aos serviços de polícia ligando para 911. Os policiais são treinados para lidar com tais situações, proteger as vítimas e encaminhá-las aos recursos onde sua segurança estará assegurada.

CLIP: Em 2012, os departamentos de polícia registraram 19.731 infrações físicas cometidas em um contexto conjugal. Oito vítimas entre dez eram mulheres. (Fonte: Ministère de la Sécurité publique, *Criminalité dans un contexte conjugal au Québec : faits saillants 2012* (Ministério da Segurança Pública, *Criminalidade em um contexto conjugal no Québec: alguns destaques, 2012*)).

Se você for vítima de violência conjugal e decidir terminar o relacionamento com seu cônjuge, você não perderá seus direitos. Existem várias medidas para garantir sua segurança e proteção, principalmente assistência financeira, caso necessário, e a possibilidade de cancelar o seu contrato de aluguel residencial e deixar seu imóvel sem ter que pagar uma multa, caso sua segurança ou a segurança de seus filhos estiverem ameaçadas.

AJUDA ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA CONJUGAL

- Vários serviços são oferecidos em todas as regiões do Quebec, especialmente serviços psicossociais, acompanhamento jurídico e, em alguns casos, serviços de intérprete.
- Existe no Quebec uma rede importante de refúgios residenciais à disposição das mulheres e das crianças vítimas de violência conjugal.
- Os centros de saúde e serviços sociais também oferecem vários serviços às mulheres e crianças vítimas de violência conjugal.
- Os centros de ajuda às vítimas de atos criminosos oferecem serviços gratuitos e confidenciais, incluindo acompanhamento jurídico durante todo o processo e informações sobre os direitos e recursos disponíveis às vítimas de um ato criminoso. Além disso, eles informam sobre o programa de indenização às vítimas, INFOVAC-Plus, ou outras indenizações às quais elas possam ter direito.
- Existem também alguns serviços disponíveis para as pessoas que tenham comportamentos violentos, pois elas também precisam de ajuda.

- O SOS violence conjugale é um serviço telefônico gratuito, confidencial, anônimo e especializado em violência conjugal, oferecido às vítimas, aos seus familiares ou às testemunhas, disponível no 1 800 363 9010. O SOS violence conjugale oferece também serviços de abrigo, avaliação, informações, sensibilização, apoio e referência.
- Existem também recursos disponíveis para as pessoas patrocinadas vítimas de violência conjugal. Os agentes de imigração podem fornecer mais informações sobre essa questão.
- Seis publicações dedicadas às pessoas que vivem em um contexto de vulnerabilidade à violência conjugal estão disponíveis na seção de publicações do site da Secretaria da Condição Feminina. Elas se destinam:
 - às mulheres idosas,
 - às mulheres em situação de deficiência,
 - às mulheres imigrantes em situação precária,
 - às mulheres imigrantes ou de uma comunidade étnica ou cultural,
 - às pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais ou transgêneros,
 - aos homens vítimas de violência conjugal.

Estes documentos estão disponíveis em vários idiomas, com versões adaptadas às mulheres em situação de deficiência, e em diversos suportes.

As agressões sexuais

A agressão sexual é um gesto sexual, com ou sem contato físico, cometido por um indivíduo sem o consentimento da vítima ou, em alguns casos, por meio de manipulação afetiva ou chantagem. Trata-se de um gesto pelo qual um indivíduo sujeita outra pessoa a seus desejos por um abuso de poder, pela utilização da força ou coação, ou sob ameaça implícita ou explícita.

Pode tratar-se de um estupro, contatos sexuais, incesto e prostituição e pornografia juvenil. Em geral, a agressão sexual é um ato criminoso. No Quebec, como em todo o mundo, as principais vítimas são mulheres e crianças.

CLIP: Em 2012, os departamentos de polícia do Quebec registraram 5.273 infrações sexuais, das quais, 3.856 agressões sexuais. Esta estatística não inclui todas as infrações de natureza sexual. Ela exclui principalmente os crimes ligados à pornografia juvenil e à prostituição (por exemplo, prostíbulos e proxenitismo (Fonte: Ministère de la Sécurité publique, *Infractions sexuelles au Québec : faits saillants 2012* (Ministério da Segurança Pública, *Infrações sexuais no Quebec: alguns destaques, 2012*)).

As pessoas estão cada vez mais conscientizadas sobre o caráter inaceitável e criminoso das agressões sexuais. Além disso, elas estão mais informadas sobre o fato de que os policiais sabem lidar de maneira adequada com tais casos.

As agressões sexuais têm consequências nefastas para a saúde, o desenvolvimento e o bem-estar das vítimas. Se você é ou foi vítima de agressão sexual, mesmo que exista uma ligação afetiva, uma ligação de confiança ou uma relação de autoridade entre você e a pessoa que lhe agrediu, não hesite em denunciar este crime. Procure ajuda da polícia, ligando para 911.



AJUDA ÀS VÍTIMAS DE AGRESSÃO SEXUAL

Vários serviços são oferecidos no Quebec aos adultos e crianças vítimas de agressão sexual. O centro de saúde e de serviços sociais mais perto de você lhe oferece alguns serviços e encaminha a vítima, caso necessário, aos recursos apropriados.

Um serviço telefônico de referência, gratuito, bilíngue e confidencial, existe com o objetivo de encaminhar aos serviços apropriados as pessoas vítimas de agressão sexual, seus familiares e outras pessoas envolvidas. Ele está disponível em todo o Quebec, a qualquer momento, pelo número 1 888 933-9007.

Os centros de ajuda às vítimas de atos criminosos (CAVAC) como também os centros de ajuda e de luta contra as agressões sexuais (CALACS) também podem oferecer a ajuda e as informações necessárias às vítimas de uma agressão sexual.

Para saber mais sobre as leis e os processos judiciais relativos à agressões sexuais, entre em contato com o CAVAC de sua região.

Três publicações sobre as agressões sexuais, destinadas à população em geral, às pessoas deficientes e aos idosos estão disponíveis na seção de publicações do site da Secretaria da Condição Feminina.

CLIP: No Canadá, as mutilações genitais tais como excisão e infibulação, são proibidas pelo Código Criminal. Nenhum motivo justifica tais práticas. Os centros de saúde e serviços sociais oferecem serviços às pessoas que podem precisar de ajuda nesses casos.

Para mais informações

Em caso de urgência ou para obter serviços, você pode entrar em contato com:

- A polícia, chamando 911;
- À cœur d'homme, um serviço de ajuda aos cônjuges que demonstram comportamentos violentos, no 418 660-7799;
- Association québécoise Plaidoyer-Victimes, no 514 526-9037;
- Fédération de ressources d'hébergement pour femmes violentées et en difficulté du Québec (a federação de recursos do Quebec para alojamento de mulheres vítimas de violência e em situação difícil): no 514 878-9757;
- A diretora ou o diretor do serviço de proteção à juventude de sua região:
www.acjq.qc.ca/?49342FCD-412C-4510-A649-2CB8A3E345CF;

- O Centre d'aide aux victimes d'actes criminels (CAVAC) de sua região, no 1 866 532-2822;
- O centro de saúde e de serviços sociais mais próximo de você;
- A linha de escuta, informações e referência para as vítimas de agressão sexual: 1 888 933-9007 (ligação gratuita);
- Regroupement des maisons pour victimes de violence conjugale (associação de residências para mulheres vítimas de violência conjugal), no 514 878-9134;
- Regroupement québécois des centres d'aide et de lutte contre les agressions à caractère sexuel (RQCALACS) (associação quebequense de centros de ajuda e de luta contra as agressões sexuais), no 514 529-5252;
- O SOS violence conjugale, um serviço telefônico confidencial, no 1 800 363-9010.



A PARTICIPAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

A sociedade quebequense incentiva a todos os quebequenses, de ambos os sexos, a participarem de sua comunidade, ocupando um cargo político local, regional ou nacional, sendo membro de uma organização comunitária ou de um grupo de ajuda, ou simplesmente ocupando seu lugar no espaço público. Os homens e mulheres têm o mesmo acesso aos espaços públicos do Quebec para poderem se manifestar.

O elemento fundamental da democracia: o voto

O sistema eleitoral em vigor no Quebec está baseado no sufrágio universal. O direito de voto é um direito inalienável. Se você tem 18 anos de idade ou mais e é cidadão ou cidadã canadense, você pode exercer seu direito de voto, de modo totalmente livre e confidencial. Sua escolha é essencial!

“...É para abrir os horizontes a todos os cidadãos e cidadãs da província, é para dar às mulheres novas oportunidades de servir sua província que eu exijo para elas o direito de votar e de se candidatar.” Adélard Godbout, primeiro-ministro do Quebec, Assembleia Legislativa, 4 de abril de 1940.

CLIP: A Carta dos Direitos e Liberdades da Pessoa reconhece a toda pessoa legalmente habilitada e qualificada, o direito de se apresentar como candidato ou candidata em uma eleição e o direito de votar. A Carta dos Direitos e Liberdades do Canadá prevê também que todo cidadão ou cidadã canadense tem o direito de votar e de se candidatar nas eleições legislativas federais ou provinciais.

O compromisso

Um número crescente de mulheres ocupa cargos de responsabilidade em todos os setores da vida pública quebequense: política, finanças, justiça, etc. O objetivo do Quebec é de atingir uma representação igual de mulheres e homens em todos os níveis de decisão local, regional e nacional.

A sociedade quebequense investe igualmente na paridade entre homens e mulheres em todos os locais onde se tomam decisões para o progresso da coletividade, por exemplo, os conselhos escolares e conselhos de administração das instituições de saúde. Seja qual for a forma, seu compromisso é primordial!

A participação na coletividade

Você pode fazer parte de um organismo comunitário. Muitos desses organismos lutam pela defesa dos direitos das mulheres, dos direitos humanos, e dos grupos mais vulneráveis. Existem muitos organismos que oferecem diferentes serviços de apoio aos indivíduos. É importante destacar o papel fundamental dos organismos comunitários que trabalham junto aos imigrantes e refugiados.

A liberdade de expressão

A mídia quebequense é numerosa e geralmente à escuta da população. O Quebec estimula a expressão da diversidade de pontos de vista para enriquecer os debates e fazer avançar a democracia. A palavra é sua. Sua opinião é importante!

Para mais informações

Sobre as eleições:
Escritório do diretor-geral das eleições do Quebec
Região de Quebec: 418 528-0422
Em todo o Quebec: 1 888 ÉLECTION (1 888 353-2846)
www.electionsquebec.qc.ca.

Sobre as eleições no meio educacional:

- Ministério da Educação, do Lazer e do Esporte:
www.mels.gouv.qc.ca;
- A comissão escolar de seu território.

Sobre as eleições no setor da saúde e dos serviços sociais:

- Ministério da Saúde e Serviços Sociais:
www.msss.gouv.qc.ca;
- A agência de saúde e serviços sociais de sua região.

Sobre as eleições municipais: entre em contato com a prefeitura de seu município.

Sobre os organismos comunitários:

- Secretaria para Ação Comunitária Autônoma e Iniciativas Sociais: www.mess.gouv.qc.ca/sacais;
- Centraide de sua região.

Caso você não encontre o organismo governamental que procura ou caso queira obter informações sobre leis, programas e serviços do governo do Quebec, entre em contato com o departamento de Serviços do Quebec:

Região de Quebec: 418 644-4545

Região de Montreal: 514 644-4545

Em outras regiões do Quebec: 1 877 644-4545
(ligação gratuita)

Deficientes auditivos ou da fala (ATS),
ligação gratuita: 1 800 361-9596



CONTINUAR AVANÇANDO RUMO À IGUALDADE

Citado muitas vezes como um modelo internacional, o Quebec é um paraíso da igualdade dos sexos?

Os quebequenses e as quebequenses têm certamente razão de se orgulharem dos progressos consideráveis feitos nas diversas reivindicações desde o momento em que as primeiras mulheres começaram a lutar pelo direito de voto. Na educação, por exemplo, mais mulheres do que homens terminam atualmente os estudos secundários, colegiais ou universitários.

Na universidade, o número de alunas em algumas áreas tradicionalmente masculinas tais como medicina, odontologia e direito, está em pleno crescimento. As famílias jovens se beneficiam das medidas mais generosas do continente para conciliar a vida familiar e a profissional.

Os jovens representam um excelente critério para avaliar o progresso feito e, acima de tudo, para visualizar as etapas que ainda precisamos superar. Não podemos esquecer que, em um contexto de globalização e de mudanças demográficas importantes, a luta pela igualdade é mais importante do que nunca.

Por isso, é importante que todos os cidadãos e cidadãs se mobilizem para que possamos alcançar este nobre objetivo. Cada pessoa em seu meio de vida, cada instituição em sua área de atividade pode tomar atitudes importantes a favor da igualdade entre os sexos, uma responsabilidade de todos.

É necessário manter o rumo para que todas as pessoas, de ambos os sexos, tenham condições iguais de exercerem plenamente seus direitos e desenvolverem seu potencial. Homens e mulheres: mesmos direitos, mesmo deveres, mesmas responsabilidades, mesmos privilégios. A sociedade quebequense necessita da energia, da inteligência e do dinamismo de todos os seus membros sem nenhuma exceção, sem nenhuma distinção.

A igualdade e as instituições governamentais

Consciente de seu papel de líder na luta pela igualdade entre as mulheres e os homens, o Quebec criou instituições para concretizar esse desejo de fazer recuar o sexismo aqui e em todos os lugares e sob todas as suas formas.

Criada em 1979 para apoiar e aconselhar a ministra responsável pela Condição Feminina, o objetivo da Secretaria da Condição Feminina é coordenar e assegurar a continuidade das ações governamentais pela igualdade entre os sexos, aconselhar o governo para assegurar o êxito do Quebec nos diálogos intergovernamentais canadenses e internacionais e unir seus esforços aos numerosos grupos de trabalho e pesquisa universitária, a fim de que o Quebec continue a ser uma força progressista nessa área. Para mais informações, visite www.scf.gouv.qc.ca.

Subordinato também à ministra responsável pela Condição Feminina, o Conselho do Status da Mulher (CSF) é um organismo governamental de consultoria e estudos cujo objetivo, desde 1973, é promover e defender os direitos e interesses das mulheres quebequenses. Ele aconselha a ministra sobre todos os assuntos relacionados à condição feminina e fornece informações pertinentes às mulheres e ao público em geral. Para mais informações, visite www.csf.gouv.qc.ca.

**Secrétariat
à la condition
féminine**

Québec 